

Estado retoma 100% de alunos na 2ª

Presença obrigatória valerá para escolas públicas e particulares; prefeituras da região ainda definem como atender a nova regra

PALAVRA DO EDITOR

De um lado, o Estado atende pais que se preocupam com a saúde mental dos filhos. De outro, infectologistas sugerem aproveitar a queda gradual de infecções para quebrar de vez a circulação do vírus. Agora, é esperar.

ÁGATA LUZ
COLABORADORA
BRUNO ALMEIDA

DA REDAÇÃO
As aulas presenciais voltam a ser obrigatórias no Estado de São Paulo, a partir de segunda-feira, para todos os estudantes das redes estaduais, municipais e privadas. A decisão foi anunciada pelo governador João Doria (PSDB), durante coletiva de imprensa realizada ontem no Palácio dos Bandeirantes, na Capital.

A maioria das prefeituras da Baixada Santista, porém, ainda avalia se vai aderir à medida. O único município que garante retorno presencial integral para dia 18 é São Vicente. Em Bertiooga, será no dia 20, mas não de forma obrigatória. E infectologistas fazem ressalvas (veja nesta página).

Segundo o governador, o avanço da vacinação contra covid-19 no Estado e os indicadores de queda de casos de coronavírus tornam o re-



Estudantes indo à Escola Estadual Barnabé, no Centro de Santos: alunos com atestado médico não estarão obrigados a comparecer às aulas

torno às aulas possível e viável. A segurança deverá ser garantida com os protocolos sanitários: distanciamento de um metro entre os alunos, uso obrigatório de máscaras e álcool em gel.

O secretário de Estado da Educação, Rossieli Soares, explicou que a organização será "em bolhas", para garantir o distanciamento mí-

nimo necessário entre os estudantes até o fim de outubro. Nesse sistema, uma parte dos alunos será convocada para ir à escola em cada dia da semana e, nessa data, terá de comparecer.

O índice de estudantes que devem se dirigir às escolas por dia vai variar por município, complementou Soares.

O secretário ressaltou que o Conselho Estadual de Educação (CEE) vai deliberar sobre o prazo para as escolas privadas se adaptarem à regra do distanciamento. Porém, as unidades estaduais já estão preparadas. No caso das escolas municipais, caberá ao conselho da própria cidade decidir a regra.

EXCEÇÕES

Não serão obrigados a ir às unidades de ensino os alunos com atestado médico, que continuarão com o ensino remoto.

Exemplos citados na coletiva englobam alunos gestantes e puérperas, adolescentes com comorbidade a partir de 12 anos que não tenham completado o ciclo

vacinal contra a covid-19, menores de 12 anos pertencentes ao grupo de risco (para os quais não há vacina no País) e qualquer condição de saúde de mais fragilidade ao vírus.

FUTURO

A partir de novembro, a presença de 100% dos alunos será obrigatória no Estado e não será necessário manter distanciamento de um metro.

O secretário salientou que a vacinação de profissionais de educação da rede estadual alcançou a marca de 97%. E 90% dos adolescentes também estão imunizados com, pelo menos, a primeira dose.

O médico coordenador do Comitê Científico, Paulo Menezes, declarou que "temos acompanhado os números da Secretaria de Estado da Educação e não há nenhum indício ou dado que mostre risco nas atividades dentro das escolas". Segundo ele, as necessidades dos alunos superam a possibilidade de transmissão do coronavírus nas escolas.

Rossieli Soares anunciou que um sistema informará os dados de casos de covid-19, de forma automatizada e com acesso por toda a população, a ser "publicado na próxima semana".



Só SV garante retorno na 2ª; médicos temem

■ A Secretaria de Educação de São Vicente informa que os alunos da rede municipal já começaram a voltar de forma gradual às escolas em 27 de setembro, com ocupação de 50% da capacidade de cada unidade. A partir de segunda, 100%.

Para isso, a Prefeitura conta com a vacinação contra a covid-19 como principal aliada. Segundo a Secretaria de Saúde, 4.280 profissionais do setor foram vacinados com a primeira dose e 1.689 receberam as duas. Não há levantamento de quantas pessoas em idade escolar estão imunizadas.

Em Bertioga, o retorno de 100% será no dia 20, mas não, obrigatório: os pais deverão assinar um termo autorizando a participação diária nas aulas.

Peruíbe e Praia Grande já permitem que as escolas recebam 100% dos alunos, mas de forma facultativa. Em Peruíbe, a Comissão de Gerenciamento da Pandemia se reunirá para avaliar novas condições para o atendimento presencial a partir de 3 de novembro.

Nenhum dos demais municípios da Baixada Santista confirmou o retorno presencial para segunda. Cubatão e Mongaguá disseram estudar o que farão. Guarujá e Itanhaém manterão 50%, com escalonamento de alunos.

A Prefeitura de Santos disse aguardar a publicação do decreto estadual para ajustar as regras locais.

REPERCUSSÃO

Segundo a infectologista Elisabeth Dotti, crianças e adolescentes ainda não têm esquema vacinal completo. “Mães já me falaram que filhos voltaram para casa com a máscara diferente das que foram. Trocaram com o amiguinho. Acho muito cedo. Entendo toda a parte social, dos prejuízos para a educação. Mas, na parte médica, eu discordo. Até porque o vírus vai aonde não tem gente vacinada, e a gente ainda não sabe os efeitos da variante Delta em crianças.”

Defensor do ensino presencial, mas com cuidados, o infectologista Evaldo Stanislau indaga: “Qual a possibilidade de esse retorno presencial pleno ser seguro? É importante lembrar da máscara, que continua obrigatória. Aí, temos um problema, que é a criança usar máscara corretamente. Também será preciso fazer testagem sistemática, para detecção de casos assintomáticos, manter janelas abertas para a circulação de ar e praticar o distanciamento”. Também defende a vacinação de menores de 12 anos, ainda não autorizada no País. (BA)

EM 24 HORAS, OITO MORTES E 242 CASOS NA REGIÃO

	CASOS	MORTES	VACINAS						2ª DOSE + DOSE ÚNICA		VACINAS	
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.	ÚNICA	% DA POP.	DOSE ÚNICA	% DA POP.	3ª DOSE	% DA POP.
BERTIOGA	6.345	167	53.204	82,2	37.074	57,3	1.816	2,8	38.890	60,1	1.388	2,1
CUBATÃO	16.431	509	88.603	67,3	66.559	50,6	3.242	2,5	69.801	53,0	1.436	1,1
GUARUJÁ	26.788	1.254	237.046	73,4	160.905	49,9	8.354	2,6	169.259	52,4	7.405	2,3
ITANHAÉM	7.339	315	90.941	88,2	64.723	62,8	2.131	2,1	66.854	64,8	4.181	4,1
MONGAGUÁ	5.383	129	46.313	80,3	31.350	54,4	1.181	2,0	32.531	56,4	630	1,1
PERUÍBE	8.232	233	55.852	80,9	40.562	58,8	1.348	2,0	41.910	60,7	2.230	3,2
PRAIA GRANDE	28.702	1.150	268.568	81,2	191.725	58,0	8.147	2,5	199.872	60,4	8.221	2,5
SANTOS	53.097	2.129	371.734	85,7	293.136	67,6	7.966	1,8	301.102	69,4	16.349	3,8
SÃO VICENTE	21.347	1.249	269.614	73,2	185.273	50,3	7.578	2,1	192.851	52,4	8.615	2,3
TOTAL	173.422	7.127	1.481.875	78,8	1.071.307	56,9	41.763	2,2	1.113.070	59,2	50.455	2,7

ⓘ Dados atualizados ontem, às 18h01. Obs.: O imunizante de dose única disponível no País é o da Janssen

Baixada Santista

CASOS SUSPEITOS: **4.021** | MORTES SUSPEITAS: **105** | CASOS RECUPERADOS: **149.770** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **2.645.400**

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS: **4.384.416** | TOTAL DE ÓBITOS: **150.835** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **67.157.596**

Brasil

CASOS CONFIRMADOS: **21.596.739** | TOTAL DE ÓBITOS: **601.643** | TOTAL DE DOSES APLICADAS: **253.154.977**

Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisandata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

Abolir máscara agora, “nem em sonho”

DANIEL GOIS
COLABORADOR

■ Com o avanço da vacinação e a redução do número de casos e mortes, autoridades estaduais e federais cogitam a flexibilização do uso de máscaras de proteção facial, fundamentais no combate ao vírus. A ideia é criticada por infectologistas entrevistados por *A Tribuna*, que temem uma nova onda de infectados.

O médico Leonardo Weismann, infectologista do Instituto Emilio Ribas e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia, afirma que as medidas de pre-

venção devem ser mantidas. “É muito prematuro pensar em abolir o uso de máscara. É pedir para termos novas variantes e mais gente doente”, alerta.

A infectologista Elisabeth Dotti ressalta os riscos que a medida pode representar por conta da variante Delta, cepa que vem se difundindo no Litoral de São Paulo e é considerada uma das mais perigosas.

“Pode-se fazer uma flexibilização tentando ajudar a economia, o comércio. Isso a gente tem que fazer, temos que tentar voltar para a vida. Porém, sem

máscara, nem em sonho. Duvido que algum infectologista concorde com uma barbaridade dessas.”

A Baixada Santista é a segunda região do Estado em incidência da cepa indiana no percentual de casos — perde apenas para a de Registro, no Vale do Ribeira — e já conta com dez das 17 sublinhagens da variante Delta identificadas pelo Instituto Butantan.

PERIGO: RETROCESSO

Também contrário à medida, o infectologista Ricardo Hayden afirma que o País pode sofrer um retrocesso

caso o uso de máscaras seja flexibilizado.

Hayden cita como exemplo os Estados Unidos, que teve aumento nos casos de covid-19 desde agosto, após relaxamento de medidas sanitárias.

“Não acho que seja a hora de se flexibilizar o uso de máscara, em hipótese nenhuma. (...) A gente tem que se concentrar em vacinar, evitar aglomeração, usar a máscara o tempo todo. Não há dúvida que, com uma mudança de comportamento abrupta, os resultados não vão ser bons”, teme.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Ônibus de graça aos 60 em Santos: Câmara vota hoje

O transporte coletivo municipal será assunto de destaque na sessão de hoje da Câmara de Santos. O vereador Sérgio Santana (PL) é autor de um projeto de lei, em primeira discussão, que trata da isenção da tarifa para passageiros com idade a partir de 60 anos. Hoje, a gratuidade é assegurada dos 65 anos em diante. O texto recebeu pareceres favoráveis de três comissões do Legislativo: as de Constituição e Justiça; Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e do Idoso; e de Finanças e Orçamento. A Secretaria Jurídica da Câmara, porém, em texto que acompanha os documentos em votação no plenário, indicou que a proposta "padece de ilegalidade, em virtude de afronta à Lei de Responsabilidade Fiscal". Traduzindo, justificou que a concessão de isenções implica renúncia de receita, que precisa ser compensada com outra fonte de recursos. Considerações à parte, Santana pede à Câmara que aprove o projeto, válido para linhas coletivas – não para seletivas nem especiais.

Plano da Cidade

O Plano Plurianual da Prefeitura de Santos para o período 2022-2025 prevê a extensão da gratuidade no transporte coletivo para idosos a partir dos 60 anos. É uma das "demandas e oportunidades" para o transporte coletivo municipal pontuadas, no documento, pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

Noutro caso, veto

Mas, como se trata de gerar despesas, pode haver veto. É como ocorre com o primeiro item da pauta de votações de hoje: o prefeito Rogério Santos (PSDB) barrou projeto do vereador Roberto Oliveira Teixeira, o Pastor Roberto de Jesus (Republicanos), que prevê gratuidade no transporte coletivo municipal a pessoas com fibromialgia, fadiga e outras doenças crônicas.

Dois motivos

Entre as razões do veto, que pode ser derrubado ou mantido, estão os fatos de que cabe ao Executivo propor gastos. E não houve estudo de impacto financeiro com a eventual isenção da tarifa a esses públicos.

Amaral sai

O consultor em Finanças Públicas Rodolfo Amaral deixou ontem a Secretaria da Fazenda de São Vicente. Ele se dedicará aos serviços de consultoria que presta com a sócia, Verônica Mendrona – era adjunta na pasta e também se exonerou.

Equilíbrio

Amaral ficaria seis meses no cargo: permaneceu por nove. Sofreu com despesas superando a receita em R\$ 8 milhões mensais, "sem pagar contas passadas e futuras". Renegociou contratos, refinanciou dívidas e manteve a Prefeitura com certificados de regularidade fiscal. A nova secretária é Marianne da Costa Antunes. Meta: arrecadação maior.

ALEXSANDER FERRAZ - 13/11/19



Mudança na Agem

Milton Gonçalves não é mais diretor-executivo da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem). Sua exoneração do cargo foi publicada na edição de sábado do Diário Oficial do Estado. O secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi (foto), ainda não nomeou substituto.

Com o secretário

Duas fontes citaram à coluna que o diretor adjunto da Agem, Givanilse dos Santos, o Gil do Conselho, assumiria o cargo, ainda que interinamente. A Secretaria assegura que nem assim. Em tese, portanto, Vinholi responde pela agência.

Antigo posto

Gonçalves voltou ao cargo de assessor técnico na Secretaria. Liderava a Agem desde setembro do ano passado – uma experiência "ímpar", na qual pôde levar adiante propostas metropolitanas.

O que avançou

Entre elas, estão a instituição do Selo Metropolitano de Turismo, a ser oficializado no dia 26 pelo Conselho de Desenvolvimento da Baixada (Condesb); o andamento do Plano Regional de Mobilidade Urbana; e a garantia de que o Estado pagará R\$ 3,5 milhões, até o final do mês, ao Fundo Metropolitano, que financia projetos regionais.

Servidores: Câmara vota emendas

DA REDAÇÃO

A Câmara de Santos vota hoje emendas ao Projeto de Lei Complementar (PLC) 30/2021, que muda as regras para a aposentadoria dos servidores municipais. O texto foi aprovado em segunda votação em 30 de setembro. Só não foi para sanção do prefeito Rogério Santos (PSDB) porque falta analisar essas sugestões.

São 16 emendas, das vereadoras Audrey Kleys (PP), Débora Camilo (PSOL) e Telma de Souza (PT).

A emenda apresentada por Audrey prevê que o benefício da idade menor para aposentadoria, previsto para os professores, passe a valer para outros servidores das escolas, como diretores, supervisores, orientadores e inspetores.

Telma propôs três emendas. Uma beneficia os servidores com deficiência no cálculo do valor da aposentadoria; outra retira a regra de transição de idade e tempo de contribuição para servidores contratados antes da nova lei; a tercei-



Funcionários protestaram nas duas votações do projeto, aprovado por 15 votos a cinco em ambas

ra diminui o total necessário na soma de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria.

As demais alterações foram propostas por Débora. Entre elas, uma que trata de abono aos servidores que completaram as exigências para a aposentadoria, mas permanecem na função, e outra que remove a exigência de pagamento de alíquota de 14% a todos os

aposentados e pensionistas que ganhem acima de um salário mínimo nacional. Hoje, a alíquota incide sobre valores acima de R\$ 6.433,57, o teto do INSS.

MUDANÇAS

Entre as mudanças gerais no projeto aprovado estão a idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 para homens. Será preciso também ter, pelo menos, 25

anos de contribuição, combinados com dez anos de serviço público e cinco anos no cargo.

Uma segunda proposta em trâmite modifica a Lei Orgânica do Município (LOM) e insere as regras aprovadas no PLC. A LOM é a que prevê o regime próprio de Previdência dos servidores e não pode ter diferenças em relação ao projeto aprovado.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Rattón e colaboradores



MARK BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Intercâmbio secreto. Corre nos bastidores que as câmaras de Santos e Praia Grande estão fazendo um "intercâmbio secreto" visando melhorar a relação da segunda com os meios de comunicação regional. Segundo fontes, em um encontro, o presidente Adilson Júnior (PP-foto) teria indicado uma empresa de comunicação para fazer assessoria de Imprensa pela bagatela de R\$ 1 milhão de reais por ano para o presidente Marco Antônio de Sousa (PSDB). O vereador Carlos Eduardo Barbosa, o Cadu (PTB), teria participado do café com torradas.

Vai precisar. O encontro nunca foi tão importante. Foi por intermédio da Imprensa que a população de Praia Grande e Baixada descobriu que, sem alarde, que a Câmara de Praia Grande aprovou o projeto de resolução, de autoria da Mesa Diretora, que permitirá que, a partir de 2025, os vereadores da Casa recebam aumento em seus subsídios (salários) de 50%, um terço de férias remuneradas e 13º salário. Os salários dos vereadores passarão de R\$ 10.128,90 mensais para R\$ 15 mil (exatos 15.193,35).

Genro do Mourão. A repercussão foi tão grande que a até o genro do ex-prefeito Alberto Mourão (PSDB) 'não se fez de rogado' e compartilhou em seu perfil do Facebook a reportagem do Diário do Litoral, primeiro veículo a mostrar o aumento salarial dos nobres edis. A atitude do genro do ex-prefeito causou desconforto na Casa.

Ainda em PG. O Rede Sustentabilidade parece que já possui um candidato a deputado estadual: Marcelo Américo de Santana, arquiteto e urbanista, mestre em sustentabilidade.

Legislado em. O questionamento do vereador Marcos Libório (PSB) sobre a efetividade do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas (Comad) movimentou os técnicos da área e descortinou outra situação que poucos sabem: Libório e evangélico.

Causa própria. "Por isso ele (Libório) alega que o Comad precisa ser um ambiente de construção de estratégias contra os vícios, priorização a vida e recuperação, com estratégia sólida de prevenção e tratamento ao uso de drogas e "fortalecer o apoio às igrejas, ONGs e associações que já realizam este importante trabalho social".

Árvores X VLT. Um colaborador da Contraponto informou que cerca de 440 árvores estão sendo retiradas das ruas do trajeto da segunda fase do Veículos Leves Sobre Trilhos (VLT) em Santos. "Onde serão plantadas as 13.200 árvores? Porque cada árvore arrancada tem que plantar 30. Cadê o meio ambiente de Santos?".